

Autor e poeta brasileiro, Mário Quintana um dia antecipou: “O passado não reconhece o seu lugar: está sempre presente”. Ao longo da história, a humanidade atravessou períodos conturbados que alteraram permanentemente o curso de nossas vidas, afetando o comportamento coletivo através das décadas.

Comparável a epidemias como a Varíola, a Gripe Espanhola e a H1N1, a pandemia de Covid-19 nos leva a observar o passado para compreender o inevitável no presente: estamos vivenciando as consequências do estresse emocional ao qual fomos submetidos, e isso se estenderá por um período temporal indeterminado.

Isolamento, perda de entes queridos, insegurança e a mente humana como seu próprio obstáculo: como lidar com a sobrecarga que antecede a superação? O aprendizado é de fato possível em meio ao caos?

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Portal Hospitais Brasil, em 24.09.2021